

ATA DA 14ª REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO E 3º CÂMARA ITINERANTE NA COMUNIDADE DE RIBEIRÃO DE SANTO ANTÔNIO – EM 14/05/2018.

Às 19h00minh, compareceram na Sede da APRURISA os Vereadores Davis Cristian de Landa, Eder Rodrigues Lopes, Fagner Florêncio dos Santos, Felipe Fonseca Guerra, Marcos Aurélio Valério Venâncio, Rafael Alberto Mourão, Raimundo Salema Ribeiro e. Ausentes os Vereadores Helder Campos Camilo e Ramon Teixeira Barbosa. Estava presente o Sargento Carlos Frederico Neves Vianna e o Sargento Aquino. Havendo número regimental, o Presidente Vereador Felipe Fonseca Guerra deu início à reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município início os trabalhos”. O Presidente deu boas vindas a todos e em seguida solicitou ao Vereador Fagner Florêncio dos Santos que fizesse a leitura de um Versículo Bíblico. Dispensada a leitura da ata da reunião anterior, nos termos dos art. 45 e 46 do Regimento Interno, alterado pela Resolução nº 453/2014, não houve requerimento de ressalva. O Vereador Felipe Fonseca Guerra fez a leitura dos requerimentos do ano de 2017, solicitado pelos moradores e apresentou os requerimentos enviados à Prefeitura no ano de 2018. Não havendo correspondências a serem lidas, passou-se a Tribuna Livre, com manifestações dos representantes da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio. O Senhor Roberto disse que está muito preocupado, pois o Senhor Arnaldo fez um açude de água parada onde pode contaminar toda a comunidade com o mosquito da dengue. Disse que a fonte da água foi ferida. Disse que foi colocada uma mula apodrecendo dentro da nascente. Disse que a água está toda contaminada por bactérias. Apresentou o exame de análise da água e fotos do local. Disse que compra água para o consumo. Disse que sua caixa d’água está pelo meio de lama. Disse que já mandou recados para o Senhor Arnaldo que não o atendeu. Disse que enviou um ofício para a polícia ambiental. Disse que a polícia ambiental esteve na comunidade, mas como ele não estava presente não sabe se foram até o local. Solicitou que a Secretaria de Saúde do Município de Coronel Pacheco, tome as providências cabíveis. O Senhor Fabiano perguntou o motivo da academia ao ar livre não ter sido instalada na comunidade. Foi respondido. O Senhor Claudio disse que há seis anos é morador da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio. Disse que muitas coisas foram feitas na comunidade, mas que não foi dada a manutenção. Disse que a caixa d’água está sem a tampa. Disse que a chave da bomba do poço artesiano é ligada e desligada por um morador local. Disse estar chateado pelo número pequeno de moradores presente na reunião. A Senhora Iraci disse que há cinco meses não tem enfermeira no posto de saúde da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio porque a enfermeira está de licença médica. Disse que o posto de saúde local não tem a fita para a realização do exame de glicose. Solicitou que o problema fosse resolvido. A Senhora Marlene considera que a bomba do poço artesiano precisa de um padrão com mais potência, pois o automático não está agüentando. Sobre a saúde, disse que se sentiu mal em uma sexta feira e que solicitou um carro no posto de saúde do Município de Coronel Pacheco, mas que a enfermeira que atendeu disse que não tinha motorista para buscá-la e depois pediu que a senhora esperasse até a segunda feira que o médico iria até a comunidade. Considera que a saúde está precária. O Senhor Márcio disse que a água que abastece a comunidade só chega a sua residência a cada quinze dias. A moradora Juliana disse que a água que abastece a comunidade não chega até as residências próximas ao campo de futebol. O Senhor Claudio disse que depois das 18h00min, não tem água na torneira porque a bomba é

desligada. Disse que se aposentou trabalhando com bombas e não concorda com ligar e desligar a bomba manualmente. Considera que a Prefeitura está buscando o recurso muito longe sendo que o Município de Juiz de Fora tem o serviço. O Senhor Pierry considera que a comunidade não evolui e que entra Prefeito e sai Prefeito e as coisas continuam iguais. O Senhor Roberto solicitou solução para o problema da água. Disse que está levando o caso para a justiça. Disse que está com um problema no pé e que tomou dez de injeções que custa cento e noventa reais cada por está com uma infecção causada por uma bactéria. O Senhor Fabiano disse que a comunidade não está criticando e só reivindicam por serem eleitores. O Senhor Gilvane considera que o serviço realizado na estrada ficou muito bom, mas que deveriam deixar uns funcionários para dar a manutenção ao invés de contratar mais pessoas. Disse que os bueiros estão todos entupidos. Considera que se estão contratando devem ter dinheiro. Disse que não adianta passar a máquina na estrada e não dar a manutenção. Disse que o rapaz que trabalha com a patrol é um excelente profissional. A moradora Juliana disse que a comunidade precisa de um dentista. Considera mais fácil encaminhar um dentista até a comunidade do que levar os pacientes até o Município de Coronel Pacheco. Solicitou que a estrada seja arrumada até o limite do Município de Piau. O Senhor Marcos também reclamou da falta de enfermeira no posto de saúde da comunidade. Disse que o motorista que atende a saúde é muito bom, mas é preciso um motorista disponível vinte e quatro horas. O Vereador Davis Cristian de Landa disse que todos os requerimentos são assinados pelos nove Vereadores e encaminhados ao Prefeito, mas o Prefeito executa se quiser. Disse que os Vereadores estão trabalhando e que cobram do Prefeito. Considera um descaso um a comunidade de Ribeirão de Santo Antônio. Disse que o Prefeito ainda não deu o reajuste salarial para os funcionários públicos que é de 1,87%. Considera uma falta de respeito. Disse que a folha de pagamento está 55%. Disse que foi falada na reunião itinerante do ano de 2017, que iria ser instalada uma academia ao ar livre na comunidade de Ribeirão de Santo Antônio, e que na época disse que era mentira. Disse que a academia chegou, mas retirou a da Vila Nossa Senhora Aparecida e instalaram no bairro Santa Rita e a nova ficou no Município de Coronel Pacheco. Disse que esse ano não irá chegar mais nada por ser ano político. Disse que a eleição para prefeito foi decidida nas comunidades de Ribeirão de Santo Antônio e João Ferreira. Disse que o Município de Coronel Pacheco estava sem remédios. Disse que os nove Vereadores se reuniram e realizaram um sorteio de prêmios para a APAPE. Disse que os Vereadores estão fazendo várias outras coisas que é de obrigação do Prefeito. Disse que coisas simples de resolver como a tampa da caixa d'água e ainda não foram resolvidas. Considera que passar a máquina na estrada e não dar a manutenção devida é desperdício de dinheiro público. Disse que a estrada dos Jardins do Continente foi arrumada, mas não deram a manutenção e a chuva estragou todo o serviço. Disse que colocaram o Senhor José Macedo na oficina e o Senhor Jânio assumiu o lugar do Senhor José Macedo. Disse que na comunidade de Ribeirão de São José foram as mesmas reclamações. Considera que um funcionário que responder como foi respondida a Senhora Marlene, merece ser punido. Disse que tem muitos exames parados no posto de saúde do Município. Disse que a administração está ruim e é lamentável. Disse que no ano de 2017, o Município recebeu um milhão seiscentos de ICMS. Disse que os requerimentos não são respondidos pelo Executivo. Disse que alguns Vereadores Já foram ao Ministério Público. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que são muitos os requerimentos enviados, mas poucos são executados. Fez a leitura de alguns requerimentos para comunidade. Disse que foi pedido que o professor de ginástica comparecesse mais vezes na semana na comunidade, mas diminuiu porque não tem carro para levar o professor. Disse que as pessoas já ficaram no ponto aguardando o

transporte para a ginástica e o carro não compareceu. Disse que o Prefeito está dando o direito de ser criticado. Considera que é preciso os nove Vereadores se unir. Disse que já foi ao Ministério Público. Disse que pediu o laudo da bomba queimada do poço artesiano e não recebeu. Disse que pediu que fosse feito um tratamento na água antiga que abastece a comunidade. Disse que pediu qual é o valor repassado para a JFT, e foi respondido que é um valor aproximado de vinte e quatro mil reais. Considera que a empresa recebe e não executa o serviço. Disse que é dever do Executivo tentar solucionar o problema, mas o Vereador que está tentando a solução. Sobre o PROAMO, disse que a Senhora Alessandra necessita do atendimento. Disse que foi cancelada a verba do ano de 2017, e que foi orçada para ser gasta e não aconteceu. Disse que no ano de 2017, a Prefeitura Municipal comprou duzentos sacos de cimento, mas não sabe se foram usados ou pelo menos não usaram no que seria preciso. Disse que irá levar a situação da Senhora Alessandra para o Ministério Público. Disse que a obra fica em sete mil e setecentos reais. Disse que a Senhora Alessandra é atendida pelo CRAS. Disse que já foi comunicado a chefe de Gabinete que levará o caso ao Ministério Público. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que estava presente quando o secretário de obras pegou o projeto da reforma da residência da Senhora Alessandra. Disse que a Senhora Alessandra necessita do atendimento e tem crianças dentro de casa. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que gosta do Senhor Marcos Antônio Dornellas como pessoa, mas que ele não está muito satisfeito porque vem sendo cobrado. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que fez a denuncia ao Conselho Tutelar por residir crianças na casa, mas o Senhor Antônio Marcos Dornelas não respondeu ao Conselho Tutelar. Disse que na residência da Senhora Alessandra entrou cobra e aranha e que mostrou as fotos, mas nada foi feito. Sobre o percentual aplicado nas áreas de saúde e Educação, disse que a saúde estourou em 33% e a Educação estão corretos 25%. Disse que a Saúde deveria ser 15%. Disse que foi solicitado o percentual da folha de pagamento por funcionário com horas extras do ano de 2017, mas não obteve a resposta. Solicitou cópia do controle de abastecimento do ano de 2017, também não obteve resposta. Considera ser resposta simples, mas parece que estão escondendo alguma coisa. Solicitou cópia das licitações de combustível, merenda escolar, cabra fest, carnaval, réveillon, peças, pneus, oficina mecânica, do ano de 2017, sem resposta. Considera que está na hora dos Vereadores se unirem. Disse que o posto de saúde deveria ser reformado até o final do ano. Disse que o teto do posto de saúde da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio está caindo. Disse que as comunidades de João Ferreira e Ribeirão de Santo Antônio estão sem enfermeiros. Disse que a porta do posto de saúde da comunidade de João Ferreira foi trocada, mas o banco continua quebrado. Disse que agora a pia para o consultório dentário já não é mais a solução e que é necessário a reforma do posto de saúde. Disse que falaram com uma paciente da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio que era preciso que ela fosse até a comunidade de João Ferreira porque o carro não poderia ir até a comunidade de Ribeirão de Santo Antônio. Disse não entender o motive de Prefeito e Vice-Prefeito não trabalharem unidos no Município de Coronel Pacheco. Disse que no ultimo dia 10, o Município recebeu um repasse de quinhentos e quarenta e seis mil reais e que esse valor pode ser usado na Saúde e na Educação. Falou sobre a falta de manutenção das estradas rurais. Sobre o redutor de velocidade solicitado ao DEER, para a comunidade de João Ferreira, disse que está liberado, mas não tem a verba. Disse que no Município de Coronel Pacheco foi instalado um redutor de Velocidade com ajuda de várias pessoas. Disse que para o redutor de velocidade requerido ao DEER, foi feito um abaixo assinado pelas comunidades, Secretária de Educação por ter escola próxima ao local e foi assinado pelos nove Vereadores. Disse que apoiou o Ex Prefeito, mas que não tem tanto contato e

que gostaria de ter contato com o atual Prefeito, mas é difícil. Disse que é sempre bem atendido pela Secretária de Educação, mas que na Prefeitura não é. Disse que ao final do ano de 2017 o Executivo solicitou à Câmara Municipal um valor de 8% para realizarem o pagamento dos funcionários, e que ao final do ano de 2018 não será votado porque o valor tem que ser planejado e existe a empresa Planejar que mostra todos os erros para ser consertado. O Vereador Davis Cristian de Landa disse que o outro Gestor instalou o poço artesiano na comunidade, mas não chega a todas as residências, espera que o atual Gestor conclua. Disse que a bomba do poço artesiano que está na comunidade é a bomba do poço do bairro Vila Nossa senhora Aparecida. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que segundo relatos a bomba do poço artesiano da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio é trifásica e que foi para conserto e instalada no bairro Vila Nossa senhora Aparecida e que a bomba do poço artesiano do bairro Vila Nossa Senhora Aparecida é monofásica e por esse motivo foi instalada na comunidade de ribeirão de Santo Antônio. Disse que a CEMIG irá fazer a troca da trifásica para monofásica na comunidade de Ribeirão de Santo Antônio. Disse que opinou por não realizarem as festas na comunidade de Ribeirão de Santo Antônio e Cabra Fest para realizarem as obras dos postos de saúde, mas quem decide é o Prefeito Municipal. Disse que os Vereadores já se reuniram e conversaram com o Prefeito. Disse que desde o ano de 2013, quando foi Vereador pela primeira vez, envia convite ao Prefeito, Vice-Prefeito e secretários para participarem das reuniões itinerantes. Disse que nenhum Prefeito nunca compareceu. Disse que o sargento da polícia militar recebe o mesmo convite e comparece a todas as reuniões itinerantes e no Plenário quando solicitado. Disse que todos os moradores da comunidade receberam um convite para participarem da reunião. Considera que o melhor cargo da Prefeitura é o de Vice-Prefeito e que esse deveria ser um dos secretários, pois assim apareceria mais. O Senhor Marcos disse que solicitou ao Prefeito a construção de uma casa para ele e que o Prefeito disse que dois Vereadores não deixaram. O Vereador Felipe Fonseca Guerra questionou se alguns dos Vereadores haviam assinado para que a solicitação do Senhor Marcos não fosse atendida. Os Vereadores disseram que não. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que esse tipo de decisão não passa pela Câmara Municipal e quem decide é o Prefeito. O Vereador Fagner Florêncio dos Santos disse que muitas coisas que acontecem os Vereadores levam a culpa mesmo, como o caso das caronas que foram proibidas. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse mesmo não sendo obrigação dos Vereadores, solicitou a AMPAR que é a firma que contratou a JFT, para darem explicações sobre os problemas com tantos postes de energia. O Senhor Marcos disse que os Vereadores apóiam uns aos outros. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que os Vereadores trabalham pela população. Disse que o acesso de entrada da comunidade de João Ferreira é um perigo. O Vereador Eder Rodrigues Lopes disse que a população está correta em cobrar. Disse que muitas das reivindicações que não são concluídas são levadas ao conhecimento do Executivo. Disse que os Vereadores são cobrados o tempo todo pela população e as reivindicações encaminhadas ao Executivo. Disse que é solicitação dos moradores que a médica ginecologista que atende na comunidade de João Ferreira, pudesse atender na comunidade de Ribeirão de Santo Antônio e que esse assunto já foi falado em reunião. Disse que conversou na secretaria do CRAS e falou sobre as aulas de ginástica na comunidade de Ribeirão de Santo Antônio que já aconteceu de não ter e os moradores estarem esperando. Disse que já reclamou da falta de fisioterapia na comunidade. Considera que não seria necessário fazer requerimento solicitando tampa para a caixa d'água uma vez que o secretário responsável deveria solucionar o problema. Disse que o requerimento é feito para provar que o pedido foi encaminhado ao Executivo. Considera um erro uma pessoa precisar ligar e desligar a bomba do poço artesiano. Disse que e

ordem do Ministério Público que os três postos de saúde do Município sejam reformados. Considera falta de respeito uma Senhora solicitar um carro por motivo de saúde e a funcionária pedir para esperar até a segunda feira. Disse que irá ser comunicado ao setor responsável. Disse que infelizmente o Município de Coronel Pacheco não existe o Código de Postura. Explicou o que seria o Código de Postura. Disse que já foi solicitado pelo Vereador Raimundo Salema Ribeiro e assinado por todos os Vereadores a implantação do mesmo, no Município de Coronel Pacheco. Disse que no ano de 2017, foi até a empresa São Francisco e conversou com o responsável sobre o ônibus fazer a linha até a comunidade de Ribeirão de Santo Antônio, mas é inconstitucional o ônibus sair do Município. Sobre a fala de que dois Vereadores não deixaram o Prefeito atender um pedido do Senhor Marcos, disse que Vereador nenhum interfere em decisões do Prefeito. Fez a leitura de uns requerimentos. Disse que está sempre na comunidade e que já realizou uma ação social com o doutor Adriano Miranda, medico neurologista, na comunidade. Concorda de que o Prefeito deveria estar presente na reunião. Colocou-se à disposição da comunidade. O Vereador Fagner Florêncio dos Santos disse que segundo informações teria uma enfermeira atendendo a comunidade a cada quinze dias uma vez que a enfermeira Vilma estaria de licença. Disse que irá conversar com a secretária de saúde sobre a enfermeira e a falta de carro na comunidade. Disse que parte da estrada esta muito boa espera a continuidade do serviço. Disse que irá falar com o chefe da ETA sobre a água que não chega até as residências próximas ao campo da comunidade. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que se o Prefeito não comparece as reuniões que deve ser marcada uma reunião no Gabinete. O Vereador Fagner Florêncio dos Santos disse que muitos problemas vêm de gestões passadas. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que a Câmara Municipal é responsável pelas elaborações de Leis e fiscalizações. Disse que não existe nenhum impedimento por parte dos Vereadores em elaborações a não ser que seja uma Lei. Disse que não existe um ou mais Vereadores ficar contra obra. O Senhor marcos disse que foi feito de bobo. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que a academia ao ar livre foi solicitada para ser instalada no campo de futebol Aymoré. Disse que Vereador havia dito que a academia foi solicitada para a comunidade, mas que não é verdade. Disse que a academia não foi instalada no campo Aymoré e sim trocada. Disse que foram retirados os aparelhos de ginástica do bairro Vila Nossa Senhora Aparecida e instalados próximo a sede do bairro Santa Rita e instalou a nova no bairro Vila Nossa Senhora Aparecida. Considera que deveriam ao invés de instalar uma academia nova no bairro Vila Nossa Senhora Aparecida que já possuía, deveriam ter instalado na comunidade de Ribeirão de Santo Antônio. Quanto à questão do carro da saúde que foi falado para a moradora e foi falado que não que não tinha, o Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que a saúde possui três carros novos e que está para chegar um Van. Disse que ainda possui seis carros que a saúde já tinha e mais um carro terceirizado na comunidade. Disse que fez um projeto onde solicita que a frota Municipal seja adesivado e esse projeto será votado na Câmara Municipal. Disse que com o carro adesivado todos saberão a qual secretaria o carro pertence. Disse que qualquer pessoa tem direito em pedir explicações sobre o que é público. Disse que o Prefeito está para administrar as contas públicas e o dever de prestar conta. Disse que isso não está sendo feito. Disse que já foi pedido esclarecimentos de vários acontecimentos no Município e não foi atendido. Disse que o município de Coronel Pacheco como outro Municípios vivem do fundo de participação dos municípios, a verba que sustenta os Municípios. Disse que dessa verba 25% é direcionado à Educação, 15% é direcionado à Saúde, 54% para pagamento de salários. Disse que dos 54% já estourou. Disse que se os 54% já estourou como será contratado mais uma

enfermeira para a comunidade e mais um motorista para a saúde da comunidade? Disse que o Município possui um motorista da ambulância de plantão 24 horas e outros dois que atende no carro da saúde, mais um terceirizado e o Senhor Zezé que atende a comunidade de João Ferreira e arredores. Disse que às vezes tem o carro, mas falta o motorista. Disse que não é correto negar o carro. Disse que no ano de 2017, foi falado que a estrada estava muito boa, mas que era preciso a manutenção. Disse que prioridades vêm sendo falado. Disse que a prioridade do momento é a água. Disse que a administração espera acontecer para tomarem providências. Disse que a bomba do poço artesiano estragou e precisou ser denunciado a um canal de TV e moradores irem à reunião reclamar para que tomassem providências. Disse que a água está jorrando direto. Disse que poderiam aumentar o reservatório com mais uma caixa d'água. Disse que a comunidade tem quedas de energia que prejudica o funcionamento da bomba do poço artesiano. Considera que foi marcada uma reunião com O Prefeito, mas que não foram todos os Vereadores. Disse que a pauta da reunião seria transporte. Esclareceu que carona em carro escolar é proibido por Lei Federal. Disse que a reunião com o Prefeito seria para elaborar Lis que favorecesse a comunidade. Disse que a proposta seria trabalho em conjunto da Saúde com Educação e explicou. Disse que os Vereadores ainda não estão unidos. Disse ser oposição no que estiver errado e que se o Prefeito fizer correto o apoiará. O Vereador Raimundo Salema Ribeiro disse que esteve presente quando o poço artesiano. Considera que a Prefeitura deveria solicitar a presença da empresa que fez a perfuração do mesmo. Disse que a bomba do poço artesiano do bairro Vila Nossa Senhora Aparecida foi retirada e instalada na comunidade de ribeirão de Santo Antônio. Disse que o bairro Vila Nossa Senhora Aparecida também ficou com problemas com a água. Leu os valores de uma licitação. Disse que irá enviar uma cópia do código de postura do Município de Goiana para a Prefeitura de Coronel Pacheco. Disse que chegará um carro para o CRAS. Disse esperar que o problema da água seja solucionado o mais rápido possível. Não havendo mais oradores e cumprida à finalidade da reunião, o Presidente agradeceu a todos e encerraram os trabalhos às 21hs: 00min. Felipe Fonseca Guerra – Presidente, Fagner Florêncio dos Santos-Vice-Presidente e Eder Rodrigues Lopes – Secretário Interino. Coronel Pacheco, 14 de maio de 2018.